



ANO VIII - Jan./Fever. de 1979 - N.º 95 Director e Prop.: P.º M. Baptista de Sousa - Telef. 89291 COMPOSTO E IMPRESSO NA  
BIMESTRAL (1.º Domingo) — AVENÇA Administração: Residência Paroquial - Esposende TIP. CAMOES - Póvoa do Varzim

## O Papel primordial da família

Não é preciso que eu insista diante de vós no papel primordial da família na educação humana e cristã. O recente Concílio, e vários dos seus textos, pôs felizmente em relevo a missão dos pais, «primeiros e principais educadores», dificilmente substituíveis. É para eles um direito natural, uma vez que deram a vida aos filhos; é também a melhor maneira de assegurar uma educação harmoniosa, por causa do carácter completamente original das relações pai-filhos, e da atmosfera de afeição e segurança que os pais podem criar, na irradiação do amor, próprio deles. A maior parte das sociedades civis tiveram, elas próprias, de reconhecer o papel particular e necessário dos pais na primeira educação. No plano internacional, a «Declaração dos direitos da criança», que é pelo menos sinal duma vastíssima concordância, admitiu «dever a criança, quanto possível, crescer debaixo da salvaguarda e da responsabilidade dos próprios pais». Fazamos votos por que este compromisso se traduza cada

vez mais nos factos, sobretudo durante o Ano Internacional da Criança, que se iniciou com o começo do novo ano.

Mas não basta afirmar e defender este princípio do direito dos pais. É preciso sobretudo pensar em ajudá-los no bom desempenho deste cargo difícil da educação nos nossos tempos modernos. Neste campo, a boa vontade e até o amor não bastam. Certa habilidade é que os pais devem adquirir com a graça de Deus, primeiro fortificando as suas próprias convicções morais e religiosas, dando exemplo, reflectindo também sobre as próprias experiências — entre si, com outros casais, com educadores experimentados e com sacerdotes. Trata-se de ajudar as crianças e os adolescentes «a estimar rectamente os valores morais e a abraçá-los pessoalmente, bem como a conhecer e a amar a Deus mais pessoalmente». Esta educação do discernimento, da von-

(Continua na pág. 2)

## O MÁRCIO DA TELENÓVELA

O público português está de volta da telenovela brasileira, «O Astro», que, na esteira de «O Casarão», pretende retratar as camadas mais fundas da alma do Brasil. Alma ingénua, explorada pelos aldrabões que fingem de mágicos, alma quotidianamente aflita e inconsciente, por causa das dúvidas, como no ambiente da barbearia; alma desumanizada e devassa, pelo dinheiro e pelo luxo, como na empresa de Salomão e sócios.

Salomão tem um filho único, Márcio, que é o seu enlevo, como futuro sucessor na gerência dos negócios. Mas Márcio é também a sua tortura: inesperadamente inundou-o o ideal de S. Francisco de Assis. A música, as aves, os humildes e os pobres — todo esse mundo que enoja os frequentadores da sua casa com salões, tapetes e lustres, é o seu único ponto luminoso, digno de ser vivido.

*Julgado louco, é internado no hospital sujeito ao tratamento do sono.*

*Em que lado se terá instalado a loucura?*

*O pai e os sócios vivem obcecados pelo lucro e pelo sexo; as mulheres, fúteis e vazias, lembram cadelas com cio; os filhos parecem objectos perdidos. Será isto a anormalidade? Após uma vida de luta, poderia alguém, entascado nesta espécie de luta, dizer consigo: estou satisfeito, cumpri o meu dever de homem? Terá valido a pena viver?*

*Márcio em plena juventude, aberto a ideais, não se deixa domesticar.*

*Contra o que a riqueza oferece, esperneia a fome e a sede do seu espírito. Contra a opulência que entoucinha os sentimentos, que explora e despreza os outros, gorgoeja, na sua alma o sentimento da dignidade e o fermento do Evangelho. Contra o gozo de ser servido, existe o gosto e vocação de servir.*

*Será isso loucura? Ou a flor na estrumeira? Ainda bem que vão aparecendo Márcios.*

URBANO DUARTE

# MOVIMENTO RELIGIOSO

DEZEMBRO - JANEIRO

## BAPTISMOS

10 de Dezembro — Artur Filipe Guimarães Miquelino, filho de Artur Rei Miquelino e de Maria Eufémia da Silva Guimarães, residentes no Largo Rodrigues Sampaio.

17 — Ana Rita Neto da Silva do Rosário, filha de Mário da Silva do Rosário e de Maria de Lurdes Morgado Neto, residentes no lugar da Lagoa.

— Joaquina da Conceição Barros da Cruz, filha de José Viana da Cruz e de Maria da Conceição Lima Barros, residentes na rua António Abreu.

— Ricardo Lopes Moreira, filho de José Agostinho Gonçalves Moreira e de Maria Amélia de Sá Pereira Lopes, residentes na Avenida António Pascoal.

23 — Tiago Nuno Novo da Costa, filho de José Manuel Almeida da Costa e de Maria Virgínea da Cruz Novo, residentes no Bairro Social, Bloco A2, 1.º-D.

25 — Filipa Maria Carvalho Loureiro, filha de António Azevedo Loureiro e de Rosa Maria Reis de Carvalho, residentes na rua Vasco da Gama, 13.

30 — António Márcio Pires de Sá, filho de Abílio Augusto Coutinho de Sá e de Maria Lúcia Barbosa Pires, residentes na Avenida António Pascoal.

31 — João Baptista de Barros da Silva Pinto, filho de Manuel José Viana da Silva Pinto e de Teresa de Jesus de Barros Lima, residentes na rua Manuel Viana, 16.

1 de Janeiro — Mário Jorge da Venda de Passos Faria, filho de Mário de Passos Faria e de Maria Noémia Faria da Venda, residentes em Curvos.

14 — Diana Patrícia Braga Maciel, filha de Carlos de Lima Maciel e de Maria de Jesus Braga Pereira, residentes no Bairro Social.

21 — Nuno Alexandre Souto Garcia, filho de Manuel Luciano Soares Marques Garcia e de Maria Eduarda da Cruz Souto, residentes na rua Narciso Ferreira, 6.

— José Rui Lanhoso Ferreira Moreira Fernandes, filho de Vitorino José Pinto Moreira Fernandes e de Maria de Lurdes Guerra Lanhoso Ferreira.

28 — Ana Alexandra Lopes Novo, filha de José Manuel Novo Vareiro e de Ana Maria de Sousa Lopes, residentes na rua Narciso Ferreira, 32.

— Liliana Isabel Nunes Gonçalves Zão, filha de Joaquim Eduardo Fernandes Gonçalves Zão e de Maria José Lima Nunes Novo, residentes na rua José Alpoim.

29 — João Paulo Viana Loureiro, filho de António João Neto Loureiro e de Maria Goreti Viana Eiras, residentes na Avenida 5 de Outubro.

## CASAMENTOS

10 de Dezembro — José Maria Reis Miquelino, filho de Artur Alves Miquelino e de Adelaide Marques Reis, com Maria de Lurdes de Oliveira Alves, filha de Quintino Martins Alves e de Maria da Conceição Pinto de Oliveira.

# O papel primordial da família

(Continuado da pág. 1)

tade e da fé deles, é verdadeira arte; a atmosfera deve constar de confiança, diálogo, firmeza e de respeito bem entendido da liberdade nascente: coisas todas, estas, que permitem uma iniciação progressiva para o encontro com o Senhor e para os hábitos que honram já a criança e preparam o homem de amanhã. Oxalá as crianças adquiram nas vossas famílias uma «primeira experiência da Igreja e da autêntica vida humana em sociedade». Pertencer-vos-á também instruí-las pouco a pouco em comunidades educativas mais amplas que a família. Esta deve então acompanhar os seus adolescentes com amor, paciência, na esperança, e, sem renunciar às obrigações, cooperar com os outros educadores. Assim, reforçados na sua identidade cristã para enfrentarem como convém um mundo pluralista — muitas vezes indiferente e hostil mesmo às suas convicções — estes jovens poderão tornar-se fortes na fé, servir a sociedade e tomar parte activa na vida da Igreja, em comunhão com os seus Pastores e aplicando as orientações do Concílio Vaticano II.

JOÃO PAULO II

## Movimento Demográfico

No ano que findou registou-se, nesta vila, o movimento demográfico seguinte: baptizados 67 (sendo 35 do sexo masculino e 32 do sexo feminino), casamentos 13 e óbitos 26 (8 homens e 18 mulheres, todos adultos).

Há 50 anos houve: baptizados 42, casamentos 8 e óbitos 32.

Há 100 anos houve: baptizados 36, casamentos 14 e óbitos 25.

Acentuado aumento de baptizados e redução de óbitos.

30 — Armindo Matos Cachada, de Vila Cova (Barcelos), filho de Vitorino Gomes Cachada e de Maria Arminda de Matos Ferreria, com Maria de Fátima de Sá Gomes, filha de António Martins Gomes e de Maria das Dores Moreira de Sá.

## ÓBITOS

13 de Dezembro — Ângela da Silva Pinto, de 74 anos de idade, solteira, doméstica, natural desta vila, onde era residente na rua José Alpoim.

31 — Albino da Silva Jorge, de 65 anos de idade, casado com Maria Rosa Gonçalves, agricultor, natural de Vila Chã e residente na rua de S. João.

2 de Janeiro — Francisco Boanerges Gomes da Cunha, de 67 anos, casado com Maria Ibedwiges Terra de Sá, reformado, natural de Esmoriz - Ovar.

8 — Laura Gonçalves Ferreira, de 91 anos de idade, viúva, doméstica, natural desta vila onde era residente na rua Barão de Esposende, 17.

20 — Olívia da Costa Terra, de 79 anos de idade, viúva, doméstica, natural desta vila, onde era residente na rua Dr. Trigo de Negreiros.

A todos apresentamos sentidas condolências.

# Os nossos Benfeitores

Pelo número anterior ofereceram:

40\$00 — Florista e D. Isabel Quaresma (dois meses).

30\$00 — Alfredo Areias.

20\$00 — D. Albertina Castro, D. Saúde do Rosário, Maria Laranjeira, Mário Marques Henriques, Jandira, Assunção Alves de Sá, Adélia Meira, D. Olímpia Viana, Móveis Barbosa, Manuel Barreira, Orlando Afonso, D. Helena do Rosário e Flora Ferreira.

17\$50 — Floriana Eiras e Augustinha.

15\$00 — Maria de Fátima Pais e Manuel Miranda.

10\$00 — Celestina Zão, Armindo Gomes, Rosa Barros Zão, Maria da Soledade V. Loureiro, América Loureiro, Maria José Sousa, Maria Amélia Teixeira, Maria Antonieta C. Miranda, D. Isolina Regado, Arminda Carteiro, D. Adélia Sobreda Pires, Filomena Valentim, Maria da Conceição Graça, Sr. Chavães, Retornada, Jacinto Costa, José Ferreira, Dr. Agostinho Reis, D. Arminda Teixeira, Manuel Maria Ferreira, Francisco G. Eiras, António Loureiro, João Guerra, Maria Romã e D. Emília Régo.

7\$50 — Maria Emília Pinto, Carolina Gonçalves, Manuel Laranjeira, José António G. Morais, Ildo Torres, Carlos Maciel, Augusta Vilarinho, Abílio Teixeira e Berta Cardoso.

5\$00 — Jerónimo Miranda, Marcelina Velarco, D. Angelina Portela, D. Eva Portela, Fina Morgado, António Cardoso, Maria Custódia Rites, Elisa Viana, Elvira da Conceição, António Ferreira, Paulo Santos, Júlio Amorim, Orlando M. Araújo, José Maria Teixeira, Quintino Alves, Ramiro Viana, Fernanda Vilarinho, Irene Novo, António Neto Sacramento, Arminda Miranda, Júlia Augusta Pinto, Maria Angélica, João Patrão, Manuel Vicente, Adelaide V. B. Pais, Maria da Conceição Neto Sacramento, Felisbela Braga, Manuel Nunes, Mário Casais, Laurentino Vale, Maria José Novo, Leontina Rosa, Manuel Alves, Isabel Romana, Ciloca, João Silva, Ana Paquete, Adelaide Paquete, Noémia Caravelha, Simeiro Moreira, Antónia Beleza, Joana Felgueiras e Isabel Moreira.

Sem tempo determinado ofereceram:

140\$00 — Maria dos Anjos Lopes de Miranda.

100\$00 — Maria Aurélia R. Machado, Anónimo, Hercílio Campos, D. Elisabete Lamela e Prof. Campos Martins.

50\$00 — Francisco Evangelista e António Matos Mimoso.

20\$00 — João Conde.

A todos muito obrigado.

# Contas da Fabriqueira

Durante o ano de 1978 as contas da Fabriqueira, a encargo do Pároco, em verbas globais, são as seguintes:

## Receita

Saldo do ano anterior	24.943\$60
Esmolas das missas e caixas da Igreja	73.850\$00
Esmolas da Sagrada Família	6.042\$00
Outras ofertas	38.350\$00
Aluguer da passadeira	900\$00
Da Senhora da Saúde — Festa	43.871\$00
Da Senhora da Saúde — durante o ano	11.860\$00
	<hr/>
	199.816\$60

## Despesa

Luz e água durante o ano	2.762\$10
Livros Litúrgicos, cera, vinho e hóstias	3.587\$40
Contribuição predial e seguros	1.883\$40
Previdência do Pároco	1.440\$00
Missa das 12 horas	6.740\$00
Senhora da Saúde — parte religiosa	15.551\$50
Consertos, reparações e despesas miúdas	4.310\$00
	<hr/>
	36.274\$40

Há um saldo de 163.542\$70. Deste saldo já destinámos 140 contos para as obras em curso na Igreja Matriz.

## FESTAS DA VILA

1978

### Despesas

Zés Pereiras e transporte	6.850\$00
Banda Musical de Arouca	27.500\$00
Banda Marcial de Paços de Ferreira	32.000\$00
Banda Marcial da Foz do Douro	30.000\$00
Banda Marcial de Belinho	25.000\$00
Fanfarra	2.500\$00
Ornamentação — Joaquim C. Morgado	44.000\$00
Luz — Serviços Municipalizados	4.180\$00
Fogo — Viana e Filhos, de Antas	30.000\$00
» — Lanhelas	42.500\$00
» — Seguro	1.482\$00
Refeições a Músicos, etc.	4.664\$50
Propaganda — Cartazes na Ed. Poveira	3.175\$30
» — Selos e cartas	295\$00
» — Imposto de Prog. (Finanças)	600\$00
Altifalantes — Mário M. Henriques	5.000\$00
Ourivesaria do Minho — Taças	5.500\$00
Conjunto	7.500\$00
Guarda Nacional Republicana	3.960\$00
Lápide na Mormoviana	2.680\$00
Transportes e Limpeza do Recinto	1.100\$00

Soma 280.486\$80

Receita — Peditório 287.690\$00

Saldo 7.203\$20

# Noticiário

— No dia 2 de Dezembro benzemos a nova casa do Sr. João Augusto Pinto Vilarinho Rodrigues. Parabéns e felicidades.

— O temporal do dia 10 de Dezembro derrubou duas grandes árvores no Souto da Senhora da Saúde, tendo uma delas atingido a capela, partindo uma pirâmide de pedra e destruindo grande parte da beirada sul dos telhados.

— Foi eleita, e tomou posse, a nova Mesa da Santa Casa da Misericórdia, de que é Provedor o Sr. Heitor F. Alves da Costa.

— A operação «pirâmide» para a Cruz Vermelha rendeu, neste concelho, 117.028\$50 em dinheiro e 126.365\$00 em géneros e diversos.

— Na madrugada de 30 de Dezembro deu-se uma grande cheia nesta vila, provocada pela abertura da barragem da Caniçada que coincidiu com a maré viva. A água esteve a poucos metros da Igreja Matriz, atingindo proporções alarmantes e causando enormes prejuízos.

— Decorrem em ritmo satisfatório as obras do novo Campo da Feira.

— Estão prestes a ser iniciadas as obras do Novo Liceu desta vila.

— A Confraria do SS.<sup>mo</sup> Sacramento já trabalha nos preparativos da Semana Santa.

## Onde está a solução?

A humanidade actual está dividida em dois tipos de problemas: o bem-estar material, isto é, tudo aquilo que como homens se sentem com direito a possuir, e o bem-estar espiritual que lhes permita a paz da sua consciência e a compreensão do próximo.

Além de considerarem o bem-estar material o mais interessante, também procuram soluções erradas, esquecendo-se que a solução de tudo está em Deus.

Ele que é o amor, justiça, compreensão, origem e fim, é que está sempre disposto a dar-nos forças para prosseguirmos no penoso caminho que é a vida, (testando desta maneira a fé e confiança que n'Ele depositamos).

Se a humanidade transformasse em acções, tudo o que Ele pede, podia estar certa que um dia quando prestasse contas perante Ele nada teria a recear, alcançando a salvação eterna na Sua Sacratíssima companhia e na ãe Seu Filho Jesus.

DANIEL LOPES

## Universidade Católica

Agora que as Universidades Estatais estão corroidas pelo marxismo, é mais urgente e necessária a contribuição da Universidade Católica. Esta, criada há doze anos, consta já de três Faculdades: Teologia, Filosofia e Ciências Humanas.

A Faculdade de Ciências Humanas tem já a funcionar os cursos de Ciências Empresariais, Economia e Direito. Este curso acaba de ser instalado também no Porto.

Para cumprimento da sua missão a Universidade Católica precisa de 60 mil contos para a construção de novo edifício escolar em Lisboa.

Como bom católico colabore na campanha nacional de angariação desta verba.

## Restauro da Matriz

Lentamente, prosseguem as obras de restauro do Atrio e Coro da Matriz. Estão já colocados o rodapé em pedra, a soleira da porta principal e o lajedo. Estão assentes as lápides tumulares encontradas.

Nesta data, estamos a colocar os painéis de azulejo antigo (tipo Lorvão), confeccionados pela Fábrica Viúva Lamego, de Lisboa. Após este trabalho resta-nos a grade das escadas de acesso ao coro e o guarda-vento. Vão ser duas obras caras e morosas na sua realização.

Brevemente começará o restauro dos quatro altares laterais e da tribuna.

As contas até esta data são as seguintes:

Verba em 1-12-1978	191.224\$00
Peditório pelas casas — norte	45.840\$00
Peditório pelas casas — sul	21.550\$00
Ofertas particulares	4.550\$00
<b>Soma</b>	<b>263.164\$00</b>

## RÁDIO RENASCENÇA

Esta Emissora Católica quer fazer chegar a sua voz a todo o País, aos emigrantes e aos católicos de Angola e Moçambique — cujas emissoras católicas foram roubadas.

Para isso, a Rádio Renascença vai adquirir novos emissores por mais de 72 mil contos.

Precisa da sua ajuda.

Junto do seu Pároco inscreva-se como associado, adquira títulos de solidariedade ou dê a sua oferta para esta Emissora.